

[Transporte Aeroviário](#)[Transporte Aquaviário](#)[Transporte Ferroviário](#)[Transporte Rodoviário](#)[SISTEMA DE TRANSPORTES](#)[SERVIÇOS](#)[INCENTIVOS FISCAIS](#)[MAPAS E GEOINFORMAÇÃO](#)[ACESSO À INFORMAÇÃO](#)[LEGISLAÇÃO](#)[GESTÃO](#)[CENTRAL DE CONTEÚDOS](#)[Vídeos](#)[Áudios](#)[Infográficos](#)[Aplicativos](#)[Dados Abertos](#)[Imagens](#)

HIDROVIAS

Quintella comemora Dia da Água em seminário sobre Hidrovias

Status: Estudo

Publicado: Quarta, 22 de Março de 2017, 18h32

Última atualização em Quarta, 22 de Março de 2017, 18h39

[G+1](#) [0](#) [Tweeter](#)*Confira no final do texto as principais ações do MT no setor hidroviário*

O ministro dos Transportes, Portos e Aviação Civil, Mauricio Quintella, participou nesta quarta-feira, em Brasília (DF), da abertura do painel "Diálogos Hidroviáveis", em comemoração ao Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março. Em seu discurso, Quintella ressaltou a importância da reflexão trazida pelo evento: "esta é uma iniciativa que cumpre o propósito de integrar ações e soluções em prol do desenvolvimento sustentável das hidrovias brasileiras".

O seminário tem como objetivo identificar problemas, sugerir ideias, avaliar as demandas e perspectivas e buscar ações viáveis de curto, médio e longo prazo para o desenvolvimento do modal hidroviário no Brasil. A rodada de debates foi promovida pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) e termina nesta quinta-feira (23).

O ministro também destacou a otimização do potencial hídrico do Brasil. O País tem mais de 43 mil km de rios, dos quais 23 mil quilômetros de rede economicamente navegável. "Mesmo com toda essa extensão, a participação das hidrovias na matriz de transportes ainda é bem menor em relação aos outros modais. Estamos dispostos a mudar este cenário e atentos à necessidade de modernização de nossa malha logística", afirmou Quintella.

No modal hidroviário, o Ministério possui diversos estudos e projetos elaborados. Foi desenvolvido o Plano Hidroviário Estratégico (PHE), que consolida a política nacional do setor e traz as diretrizes para o seu desenvolvimento. Este ano, o orçamento para hidrovias foi ampliado de R\$ 165 milhões para R\$ 288 milhões, o que representa um aumento de quase 75% dos recursos.



Confira todas as obras hidroviárias que estão no escopo do MTPAC:

Pedral do Lourenço – Em junho, foi assinada a ordem de serviço do derrocamento dos 43 quilômetros do Pedral do Lourenço, no Rio Tocantins. Essa obra é fundamental para o escoamento pelo Arco Norte. Os estudos já estão iniciados;

Dragagem do Rio Madeira – Em novembro, foi assinado o contrato de dragagem do Rio Madeira. Serão investidos R\$ 80 milhões para garantir a navegabilidade do rio durante todo o ano. Isso beneficiará o transporte de cargas por terminais públicos e privados;

Derrocamento do Pedral de Nova Avanhandava – Em fevereiro, Quintella esteve em São Paulo para assinar o investimento de R\$ 181 milhões para o derrocamento de 10 quilômetros na hidrovia Tietê-Paraná. Isso representa mais tempo de navegabilidade durante o ano e mais produção sendo escoada sem riscos de paralisações;

Instalações Portuárias Públicas de Pequeno Porte (IP4 - Portinhos) – Aproximadamente R\$ 200 milhões investidos na implantação e ampliação de 17 portinhos que possibilitarão maior segurança, dignidade e conforto aos usuários;

Fomento à Indústria Naval – O Ministério também atua fortemente no fomento à indústria naval. Hoje a carteira do Fundo da Marinha Mercante para embarcações hidroviárias é de R\$ 860 milhões, abrangendo 227 embarcações com foco principal da frota de comboios para escoar a produção pelo Arco Norte.

Assessoria de Comunicação Social

Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil